

Detectada a presença do vibrião colérico no rio Itajaí-Açu, em Blumenau

por Andréa Leonora
de Florianópolis

O secretário municipal de Saúde de Blumenau, Luiz Eduardo Caminha, anunciou que foi confirmada a presença do vibrião colérico numa amostra colhida no rio Itajaí-Açu, que corta a cidade. Isto só foi possível devido ao sistema que está sendo aplicado em todo o rio Itajaí-Açu, idêntico ao usado nos países do Primeiro Mundo. "Colocamos mais de 60 mechas, ou caixas captadoras, em vários pontos do rio. Na microrreigão que vai de Indaial a Gaspar são 25, atingindo uma população de 350 mil pessoas. O material dessas mechas passa por análise periódica", contou o secretário.

A amostra que continha o vibrião do cólera foi recolhida no dia 19 de janeiro, de um ponto do rio próximo aoanel viário norte, a 2 quilômetros do centro de Blumenau. "Decidimos colocar uma mecha ali porque recebemos várias denúncias de que os ônibus de turismo estariam despejando ali o material dos sanitários", explicou. A análise feita pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMA E) teve resultado positivo, e duas novas análises, uma do Laboratório Central do Estado (Lacen) e outra do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, referência nacional para o cólera, confirmaram o resultado.

Caminha garantiu, no entanto, que não há casos da doença no município.

Segundo o secretário estadual da Saúde, João Ghizzo Filho, também ainda não houve registro da doença nos demais municípios de Santa Catarina.

Ele revelou que foi acentuado o monitoramento na região, sem que fosse novamente detectada a presença do vibrião.

Como as denúncias em torno do despejo de material sanitário de ônibus de turismo eram freqüentes, a Secretaria Municipal de Saúde já tinha providenciado a construção de uma fossa para receber o material com filtro anaeróbico de detenção, que mata o vibrião em 72 horas, quando sua resistência pode superar os dez dias. "Este tanque deveria estar pronto para a Oktoberfest, quando a cidade fica cheia de turistas, mas, devido às chuvas, não foi possível", revelou Caminha.

A secretaria aplicou ali CR\$ 10 milhões e o local já está pronto para receber de trinta a cinquenta ônibus por dia.

O município de Blumenau é um dos mais industrializados do estado. Sua população é de 213 mil habitantes, dos quais 37 mil vivem em bolsões de pobreza, segundo um levantamento realizado pela secretaria. "Desses, 50% estão mais sujeitos à doença", avaliou o secretário.